

*A empregabilidade dos diplomados da
Universidade do Algarve*

A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

Resultado do inquérito aos diplomados 2022/2023

GABINETE ALUMNI E SAÍDAS PROFISSIONAIS

Setembro 2025

A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

Resultado do inquérito aos diplomados 2022/2023

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os resultados apresentados neste relatório mostram que o panorama da Universidade do Algarve (UAlg), ao nível da empregabilidade dos seus diplomados no ano em análise, é bastante positivo.

O inquérito aplicado aos diplomados do ano letivo 2022/2023 teve uma taxa de resposta (79,9%), o que permite considerar os seus resultados sólidos e representativos da realidade. A análise que foi feita incidiu nos resultados por unidade orgânica, não tendo sido feita por curso (a não representatividade da amostra para cada curso foi o fator que condicionou essa análise).

Verifica-se que os diplomados da Universidade do Algarve apresentam uma boa inserção no mercado de trabalho, com 4,2% em situação de desemprego. Em relação ao relatório anterior, verificou-se uma subida de 1,1 pontos percentuais, neste indicador, mas de notar que este é um indicador que tem vindo a mostrar uma tendência de descida nos últimos anos. A maior parte dos diplomados indica que a formação que receberam está de acordo com as funções que desempenham, o que mostra que o emprego é maioritariamente na área de formação, o que de resto se tem verificado nos relatórios anteriores.

Dos inquiridos que não prosseguiram estudos 34,1% já trabalhava quanto terminou o curso, 37,8% estava a trabalhar até 3 meses após concluir o curso e 8,8% até 1 ano.

Em termos das condições de emprego verifica-se que predomina o vínculo de contrato de trabalho a termo certo (34,4%), sendo seguido pelo regime contrato sem termo com 33,7%. Os principais empregadores são empresas privadas (67,7%), de dimensão entre 11 a 100 trabalhadores (35,0%) sendo que a maior parte dos diplomados reside e trabalha na região do Algarve (68,2%).

Por último, há a registar que 30% dos diplomados decidiram aprofundar os seus estudos e deram continuidade à sua formação, sendo que 64,7% frequentam a Universidade do Algarve, na sua maioria no 2º ciclo.

Índice Geral

I. INTRODUÇÃO	5
II. METODOLOGIA.....	5
OBJETIVO DO ESTUDO	5
POPULAÇÃO E BASE DE AMOSTRAGEM	6
RECOLHA DE DADOS	7
TAXA DE RESPOSTA E TRATAMENTO DE DADOS.....	7
III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS	8
GÉNERO DOS DIPLOMADOS.....	8
IDADE DOS INQUIRIDOS	8
REGIÃO DE RESIDÊNCIA	9
HABILITAÇÃO DOS PAIS	10
EMPREGO DURANTE O CURSO	10
DESEMPENHO ACADÉMICO	13
IV. PRIMEIRO EMPREGO.....	14
TEMPO PARA OBTENÇÃO	14
FORMA DE COLOCAÇÃO	17
VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO	18
TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SECTOR DE ATIVIDADE.....	19
V. EMPREGO ATUAL	19
ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO	23
FORMA DE COLOCAÇÃO	26
VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO	27
TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SETOR DE ATIVIDADE.....	28
VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS	28
VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	29
VIII BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA	31
ANEXO I DIPLOMADOS 2021 / 2022 ESTUDO DA TRAJETÓRIA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	32
ANEXO II ESTRUTURA DO INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS 2021 / 2022	39
ANEXO III LISTA DE VARIÁVEIS QUE INTEGRAM A BASE DE DADOS	40

Índice de tabelas

TABELA 1 Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos (exceto estudantes internacionais).....	6
TABELA 2 Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem	7
TABELA 3 Idade dos diplomados respondentes ao questionário por unidade orgânica	9
TABELA 4 Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em percentagem	11
TABELA 5 Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica, em percentagem.	12
TABELA 6 Distribuição Média final da classificação dos diplomados por unidade orgânica.....	13
TABELA 7 Distribuição da classificação dos diplomados por ciclo de estudos e situação profissional no último ano do curso, em percentagem.....	14
TABELA 8 Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau, em percentagem.....	15
TABELA 9 Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária, em percentagem	16
TABELA 10 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau.....	18
TABELA 11 Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau.....	21
TABELA 12 Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual	21
TABELA 13 Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual.....	22
TABELA 14 Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual	22
TABELA 15 Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual.....	22
TABELA 16 Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual.....	23
TABELA 17 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial), em percentagem.	24
TABELA 18 Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram.	25
TABELA 19 Forma de obtenção do emprego atual por género.....	27
TABELA 20 Tipo de contrato na situação atual por nível de formação.....	28
TABELA 21 Tipo de desemprego por unidade orgânica	29
TABELA 22 Diplomados que voltaram a estudar por unidade orgânica e por género	30

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 Distribuição por género dos diplomados que responderam ao questionário por unidade	8
GRÁFICO 2 Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao questionário por unidade orgânica ..	9
GRÁFICO 3 Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao questionário	10
GRÁFICO 4 Adequação da formação com as funções por unidade orgânica	13
GRÁFICO 5 Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica	16
GRÁFICO 6 Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica	17
GRÁFICO 7 Distribuição da situação ocupacional	20
GRÁFICO 8 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica	24
GRÁFICO 9 Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual	25
GRÁFICO 10 Grau de adequação no emprego atual por área de estudo	26

SIGLAS:

CNAEF - Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação
DCBM – Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina
DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
ESEC – Escola Superior de Educação e Comunicação
ESGHT – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
ESS – Escola Superior de Saúde
FCHS – Faculdade Ciências Humanas e Sociais
FCT – Faculdade Ciências e Tecnologia
FE – Faculdade Economia
ISE – Instituto Superior de Engenharia
UAlg – Universidade do Algarve
UO – Unidade Orgânica

I. INTRODUÇÃO

Reveste-se de grande importância para a Universidade do Algarve conhecer como ocorre a inserção profissional dos seus diplomados. Trata-se de uma forma de aferir o sucesso do ensino e de obter conhecimento para apoio ao ajustamento de estratégias da instituição em resposta às necessidades do mercado de trabalho.

O próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) menciona, no n.º 2 do Artigo 162º, que deve ser disponibilizada informação precisa e suficiente sobre os seguintes aspetos: índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados.

Por sua vez, o regulamento do Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), estabelece na alínea e), ponto ii), do art.º 18.º, que as Instituições de Ensino Superior devem publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva acerca da monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade. Acresce a recomendação da Assembleia da República ao Governo (Resolução da Assembleia da República, n.º 53/2012 de 23 de Abril) que indica como um dos critérios a ser disponibilizado como informação ao candidato do ensino superior a empregabilidade da formação, designadamente: quantos dos formandos por curso estão empregados após a conclusão do curso, quantos se encontram a trabalhar na área de formação, em termos percentuais os que conseguiram emprego através dos serviços de colocação das instituições de ensino.

Assim, à semelhança do que vem sendo realizado nos oito últimos anos letivos, a Universidade do Algarve voltou a aplicar um inquérito aos seus diplomados do ano letivo 2022/2023, de forma a conhecer a sua inserção no mercado de trabalho.

O presente relatório encontra-se estruturado em oito capítulos. Assim, no II Capítulo é apresentada a metodologia utilizada, onde são definidos o objetivo do estudo, a população e a base de amostragem, e como foi feita a recolha de dados. Segue-se a caracterização dos diplomados (Capítulo III) e nos capítulos seguintes (Capítulos IV a VII) é feita uma análise relativamente ao primeiro emprego e o emprego atual, ao desemprego entre os diplomados e o prosseguimento dos estudos.

II. METODOLOGIA

Objetivo do Estudo

O presente relatório destina-se a retratar a situação dos diplomados 18 meses após a conclusão da sua formação na Universidade do Algarve. Assim realizou-se um levantamento sobre a caracterização profissional no último ano de frequência do curso, após a conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso. No caso de diplomados empregados pretendeu-se obter uma caracterização da entidade empregadora (tipo de empresa, dimensão, setor de atividade e localização), como também a adequação das funções desempenhadas com a formação obtida.

População e base de amostragem

No ano letivo 22/23, a Universidade do Algarve diplomou 1786 dos seus estudantes, entre licenciados e mestres (de cursos de 2º ciclo e de cursos de mestrado integrado), de acordo com os dados publicados pela DGEEC.

Os diplomados mais representados são os que obtiveram o grau de licenciado (67,3%), seguido pelos mestres (28,3%) e os graduados com o mestrado integrado (4,4%).

Em termos de divisão por áreas CNAEF¹ regista-se um maior número de diplomados no grupo das ciências sociais, comércio e direito (27,8%), seguida pelo grupo de saúde e proteção social (14,9%).

Relativamente ao género, verifica-se que 61,1% dos diplomados são do género feminino. A FCT e a ESGHT foram as unidades orgânicas com um maior número de diplomados no ano letivo 22/23 com 28,7% e 17,8% do total de diplomados, respetivamente, seguidas pela ESEC (14,1%) (DGEEC, 2025).

A base de amostragem para a população foi constituída pela listagem da totalidade dos diplomados nacionais² no ano letivo 22/23 com o grau de licenciado e mestre, fornecida pelos serviços académicos da Universidade do Algarve. No ano letivo em estudo registou-se um total de 1090 licenciados e 327 diplomados no 2º ciclo e mestrados integrados.

A Tabela 1 ilustra a distribuição dos diplomados por ciclo de estudos, curso e unidade orgânica.

TABELA 1 Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos (exceto estudantes internacionais)

Unidade Orgânica	Base de amostragem				%
	1º ciclo	MI	Mestres	Total	
FCHS	162		56	218	29,7
FCT	204	30	54	288	39,3
FE	89		41	130	17,7
FMCB	34	45	18	97	13,2
Ensino Universitário	489	75	169	733	51,7
ESEC	205		30	235	34,4
ESGHT	261		40	301	44,0
ESS	99			99	14,5
ISE	36		13	49	7,2
Ensino Politécnico	601		83	684	48,3
TOTAL	1090	75	252	1417	

¹ Publicada em anexo à [Portaria n.º 256/2005, de 16 de março](#).

² No âmbito deste estudo não se consideram os estudantes internacionais pois são alvo de um relatório próprio.

Estes diplomados estão repartidos entre as oito unidades orgânicas da Universidade. Existe um relativo equilíbrio entre os diplomados por subsistema de ensino: ensino universitário com uma representatividade de 51,7% e o ensino politécnico com 48,3%.

Recolha de dados

Os dados primários do presente relatório foram recolhidos através de um questionário (Anexo I), tendo sido enviado por email para autopreenchimento ao que se seguiu um período de recolha de dados por entrevista telefónica aos diplomados que não tinham respondido. Por sua vez, os dados secundários (dados como género, idade, unidade orgânica, nota final, grau) foram obtidos no sistema de informação dos serviços académicos.

O início da aplicação deste inquérito anual aos diplomados teve lugar no ano letivo de 14/15, tendo sido feito o levantamento relativamente aos diplomados do ano letivo 12/13. O presente inquérito foi realizado entre os meses de maio e julho de 2025.

O inquérito, designado por *Diplomados 2022/2023 – Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho*, é constituído por 35 questões e procurou averiguar questões diversas relacionadas com a inserção dos diplomados no mercado de trabalho:

- **Emprego:** percurso profissional, incluindo a situação laboral à data do inquérito, o acesso ao primeiro emprego e a caracterização do primeiro e do emprego atual
- **Adequação profissional da formação académica:** avaliação da formação adquirida com as funções a desempenhar.

Taxa de resposta e tratamento de dados

Na aplicação do questionário conseguiu-se obter um total de 1132 respostas válidas, o que representa uma taxa global de resposta de 79,9%. Na Tabela 2 apresenta-se a taxa de resposta por unidade orgânica.

TABELA 2 Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem

Unidade Orgânica	Base de amostragem				Amostra							
	1º ciclo	MI	Mestres	Total	1º ciclo	% Univ	MI	% Univ	Mestres	% Univ	Total	% Univ
FCHS	162		56	218	136	84,0			45	80,4	181	83,0
FCT	204	30	54	288	170	83,3	23	76,7	42	77,8	235	81,6
FE	89		41	130	78	87,6			29	70,7	107	82,3
FMCB	34	45	18	97	31	91,2	23	51,1	14	77,8	68	70,1
Ensino Univ.	489	75	169	733	415	84,9	46	61,3	130	76,9	591	80,6
ESEC	205		30	235	157	76,6			29	96,7	186	79,1
ESGHT	261		40	301	203	77,8			31	77,5	234	77,7
ESS	99			99	83	83,8					83	83,8
ISE	36		13	49	26	72,2			12	92,3	38	77,6
Ensino Pol.	601		83	684	469	78,00			72	86,7	541	79,1
TOTAL	1090	75	252	1417	884	81,1	46	61,3	202	80,2	1132	79,9

A base de amostragem alvo de inquirição era constituída por 1165 diplomados de formação inicial (1090 de 1.º ciclo e 75 de mestrado integrado), tendo sido obtidas 930 respostas, a que corresponde uma taxa de resposta de 79,8%. Relativamente aos mestres a base de amostragem apresentava um

valor de 252 diplomados tendo sido inquiridos um total de 202 mestres, que correspondeu a uma taxa de resposta de 80,2%.

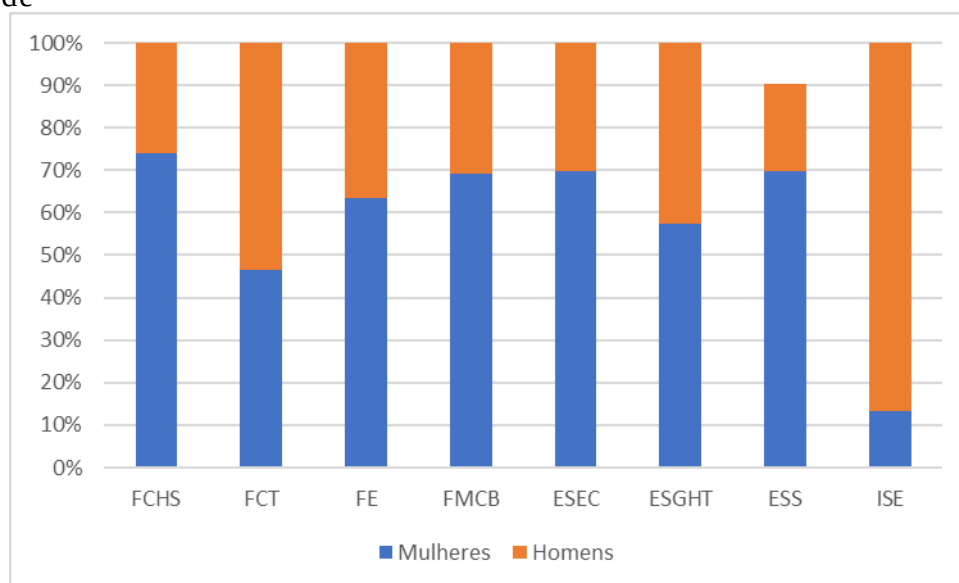
III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

Para a caracterização sociodemográfica dos diplomados no ano letivo 22/23 foram utilizadas as seguintes variáveis: género, idade à data da realização do inquérito, região de residência, desempenho académico e a situação ocupacional durante o curso.

Género dos diplomados

Dos diplomados que responderam ao inquérito 61,2% são do género feminino. A distribuição do género por unidade orgânica indica que a maioria são do género feminino com uma maior expressão na FCHS, com de 74,0% do total dos inquiridos dessa Faculdade. No caso do ISE as respostas foram dadas maioritariamente por diplomados do género masculino, 86,8%. O Gráfico 1 faz a caracterização por unidade orgânica e género dos diplomados que responderam ao inquérito.

GRÁFICO 1 Distribuição por género dos diplomados que responderam ao questionário por unidade



Idade dos inquiridos

Foi considerada a data-limite de 31 de julho de 2025 para se determinar a idade dos diplomados.

A média de idades situa-se nos 27,8 anos (com desvio padrão de 7,9 anos), apresentando uma variação entre os 22 anos e os 75 anos. O valor da mediana das idades situa-se nos 25 anos. O valor das idades com maior frequência são os 23 anos.

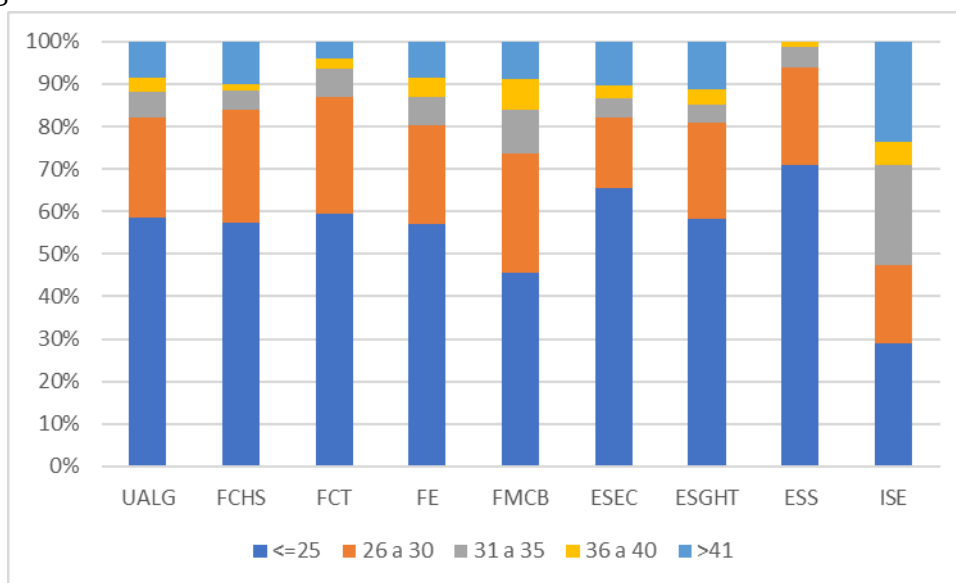
TABELA 3 Idade dos diplomados respondentes ao questionário por unidade orgânica

	UALG	FCHS	FCT	FE	FMCB	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
Média	27,8	28,3	26,8	27,6	28,7	27,8	28,2	25,5	34,4
Mediana	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Moda	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Desv Pad	7,9	9,4	6,4	7,4	6,9	8,1	8,3	2,3	12,2
Mínima	22	23	23	23	22	23	22	24	23
Máxima	75	75	72	56	50	58	61	37	66

Como se pode observar na Tabela 3, o ISE e a FMCB são as unidades orgânicas que apresentam uma idade média dos inquiridos mais elevada.

Na análise do questionário aos diplomados optou-se por fazer uma divisão das idades por classe etárias. O estrato etário com menos de 25 anos é o que tem uma maior representatividade, com cerca de 58,7 % dos inquiridos, seguido pela classe etária de 26 a 30 anos com 23,5%. O Gráfico 2 ilustra a distribuição por unidade orgânica da classe etária dos inquiridos.

GRÁFICO 2 Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao questionário por unidade orgânica



Região de residência

Os diplomados que responderam ao questionário são na sua maioria residentes na região do Algarve (67,7% do total dos inquiridos), 28,1% responderam que vivem noutra região do país e 4,2%, residem no estrangeiro.

Quanto ao local de trabalho, 66,7% dos diplomados encontra-se a trabalhar na região algarvia, em especial no concelho de Faro (35,1%), seguido de Loulé (20,6%) e Albufeira (10,0%).

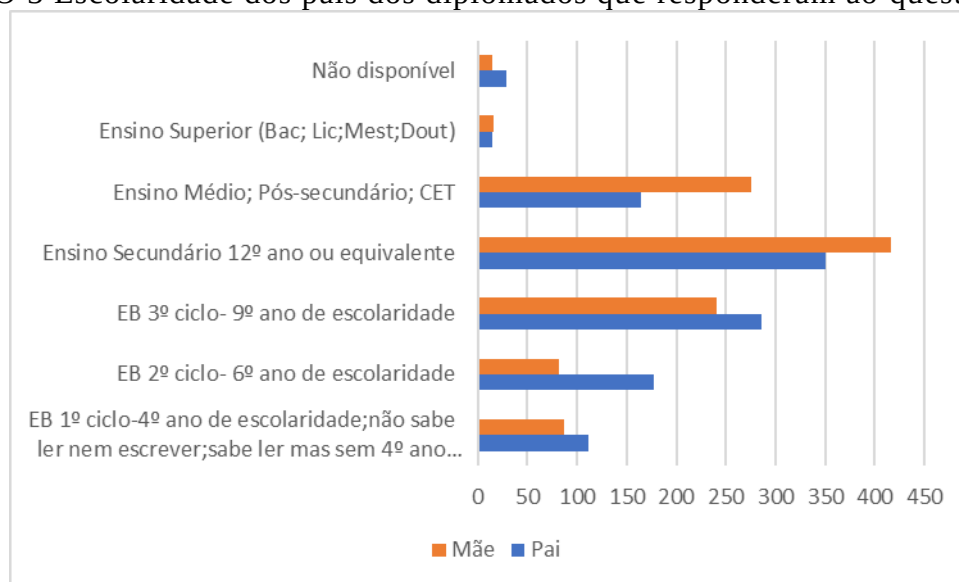
Em relação aos diplomados a trabalhar noutras regiões, encontram-se sobretudo na área metropolitana de Lisboa (48,8%) e 6,0% dos inquiridos afirmam estar a trabalhar no estrangeiro.

Habilitação dos pais

Os dados disponíveis na plataforma informática de gestão académica não estão completos, apresentando, contudo, uma abrangência muito elevada (existe informação relativamente à escolaridade da mãe para 98,8% dos inquiridos e de 97,4% para a escolaridade do pai).

No que diz respeito ao nível de escolaridade dos pais é possível constatar que ao nível do ensino secundário (12º ano ou equivalente) regista-se um maior valor para a mãe (36,7%) em comparação com o pai (30,9%). No que diz respeito ao ensino superior regista-se um equilíbrio considerável entre ambos, 1,4% para as mães e 1,3% para os pais. Os níveis de escolaridade ao nível do 3º ciclo são os que a seguir apresentam os valores mais expressivos, com 25,3% dos pais e 21,3% das mães.

GRÁFICO 3 Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao questionário



Emprego durante o curso

No ano letivo 22/23, um total de 25,0% dos diplomados inquiridos (283 diplomados) indicaram que desempenharam uma atividade profissional regular no último ano de frequência do curso. O envolvimento profissional é mais relevante na ESGHT com 26,9% seguida da FCHS e FCT, ambas com 15,9%.

TABELA 4 Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em percentagem

Unidade Orgânica	1º ciclo	%	MI	%	2º Ciclo	%	Total	Amostra	%
FCHS	21	46,7			24	53,3	45	181	24,9
FCT	23	51,1	6	13,3	16	35,6	45	235	19,1
FE	13	34,2			25	65,8	38	107	35,5
FMCB			7	87,5	1	12,5	8	68	11,8
Ensino Universitário	57	41,9	13	9,6	66	48,5	136	591	23,0
ESEC	22	51,2			21	48,8	43	186	23,1
ESGHT	49	64,5			27	35,5	76	234	32,5
ESS	8	100					8	83	9,6
ISE	10	50,0			10	50,0	20	38	52,6
Ensino Politécnico	89	60,5			58	39,5	147	541	27,2
TOTAL	146		13		124		283	1132	25,0

O maior número de alunos que estudava e exercia uma atividade profissional regular encontra-se na classe etária de 26 a 30 anos correspondente a 29,7%, seguida da classe etária de ≥ 41 anos com 26,5% do total dos alunos que detinham uma atividade regular

TABELA 5 Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica, em percentagem.

	FCHS	FCT	FE	FMCB	ESEC	ESGHT	ESS	ISE	UALG
≤25 anos									
M	100	50,0	50,0		37,5	27,3		100	32,1
F		50,0	50,0		62,5	72,7	100		67,9
total	10	12	8		8	11	3	1	53
26 a 30									
M	71,4	58,8	28,6	100	66,7	37,5		100	39,3
F	28,6	41,2	71,4		33,3	62,5	100		60,7
total	14	17	14	1	9	24	2	3	84
31 a 35									
M	100	42,9	80,0	50	40,0	11,1		85,7	40,9
F		57,1	20,0	50	60,0	88,9	100	14,3	59,1
total	5	7	5	4	5	9	2	7	44
36 a 40									
M	50,0	75,00	66,7	100	60,0	50,0	100	100	66,7
F	50,0	25,00	33,3		40,0	50,0			33,3
total	2	4	3	2	5	8	1	2	27
≥ 41 anos									
M	28,6	80,0	62,5	100	37,5	41,6		100	49,3
F	71,4	20,0	37,5		62,5	58,4			50,7
total	14	5	8	1	16	24		7	75
Total	45	45	38	8	43	76	8	20	283

Nota: Totais em valor absoluto

Do total destes alunos que estudavam e trabalhavam a maior parte deles (91,5%) eram trabalhadores por conta de outrem, 44,5% tinham um contrato sem termo (efetivo) logo seguidos dos contratados a termo certo com 29,0%.

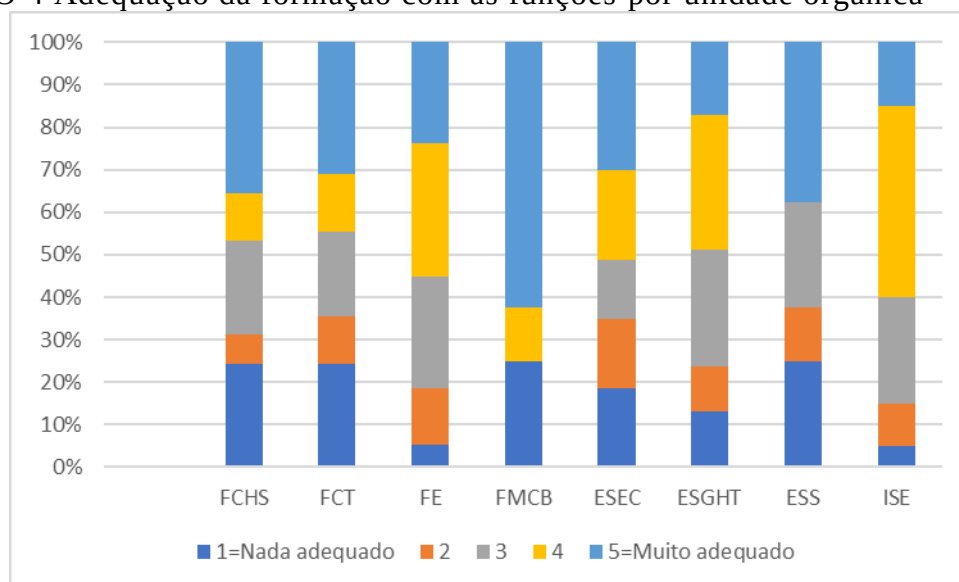
O tipo de empresas onde estes alunos trabalhavam era sobretudo do setor privado (67,1%) na sua maioria em empresas de grande dimensão (mais de 500 trabalhadores) (33,9%). Os setores de atividade com maior número de empresas/instituições são: outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais com 22,3%, seguido do setor da educação com 14,1% e da saúde e ação social com 13,4%.

As empresas/instituições estão na sua maioria situadas nos concelhos de Faro (37,1%), Loulé (14,1%) e Albufeira (8,1%), em linha com as respostas à questão sobre a região de residência.

Relativamente ao grau de adequação da formação para as funções exercidas, 50,2% dos inquiridos indicaram que havia uma correspondência muito forte entre as funções que desempenhavam e a formação (4 e 5 na escala), enquanto que 27,6%, percecionaram exatamente o oposto, ou seja, uma fraca adequação (1 e 2 na escala), isto é inexistência de correspondência entre a função que desempenhavam e a formação.

Por unidade orgânica (Gráfico 4) verifica-se que os níveis de adequação mais elevados são os que apresentam valores mais expressivos (4 e 5 na escala) em praticamente todas as unidades orgânicas. Situação particularmente mais acentuada na FMCB (62,5%), na ESS (37,5%), na FCHS (35,6%) e FCT (31,1%).

GRÁFICO 4 Adequação da formação com as funções por unidade orgânica



Mais de metade dos inquiridos (59,0%) indicou que a obtenção do grau teve impacto na sua situação profissional, tendo 35,3% apontado razões diversas (sobretudo pela aquisição de novas competências) e 26,3%, dos inquiridos afirmaram ter passado a executar novas funções.

Ao ser feita a comparação com a situação ocupacional atual destes estudantes que exerciam uma profissão regular e estudavam ao mesmo tempo, verifica-se que após a conclusão do curso, 50,5% permaneceram na mesma empresa. Dos 49,5% que saíram da empresa onde se encontravam, 84,3% encontram-se empregados, 0,3% são estudantes e 5,7% procuram novo emprego.

Desempenho Académico

A classificação média final dos diplomados que responderam ao inquérito é de 14,7 valores (desvio padrão 1,7). Como se pode verificar pela análise da Tabela 6, os diplomados da FMCB são os que, em termos médios, apresentam a classificação mais elevada (15,7 valores com um desvio padrão 1,4).

TABELA 6 Distribuição Média final da classificação dos diplomados por unidade orgânica

	UALG	FCHS	FCT	FE	FMCB	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
Média	14,7	15,4	14,2	14,5	15,7	15,3	14,3	15,0	14,1
Mediana	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Moda	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Desv. P	1,7	1,7	1,6	1,8	1,4	1,7	1,5	1,1	1,6
Mínimo	11	12	11	11	13	12	11	13	12
Máxima	20	20	18	19	19	19	18	18	18

Quando comparada a classificação média final entre os estudantes que estiveram a exercer uma atividade profissional e os estudantes que só estudavam verifica-se que há uma ligeira diferença. Os estudantes que já trabalhavam no último ano do curso tem média de 15,0 valores, com desvio padrão de 1,9 valores, enquanto os que só estudavam registam 14,6 valores, com um desvio padrão de 1,5 valores.

TABELA 7 Distribuição da classificação dos diplomados por ciclo de estudos e situação profissional no último ano do curso, em percentagem

Classificação Final	Só estudava			Estudava e trabalhava			TOTAL
	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	
11 V	0,4			2,1			6
12 V	8,5			19,2		0,8	92
13 V	21,6	9,1	2,6	20,6	7,7	1,6	197
14 V	23,9	12,1	1,3	26,7	23,1	5,7	230
15 V	22,6	30,3	9,0	15,8	23,1	16,1	230
16 V	15,9	39,4	29,5	10,3	38,5	22,6	201
17 V	5,7	9,1	28,2	4,7		29,0	110
18 V	1,4		25,6	0,6	7,6	19,4	56
19 V	0,1		3,8			4,0	9
20 V						0,8	1
TOTAL	738	33	78	146	13	124	1132

Ao nível da formação inicial verifica-se que os trabalhadores-estudantes têm uma classificação média 13,9 valores e desvio padrão de 1,5, ligeiramente inferior aos estudantes que só estudavam (média=14,4 e desvio padrão=1,4). Para aferir se a classificação média entre estes dois grupos é estatisticamente significativa, apurou-se no teste estatístico³ que existem diferenças significativas entre a classificação média dos alunos trabalhadores e os que só estudavam.

IV. PRIMEIRO EMPREGO

Na análise da empregabilidade dos diplomados é importante obter a informação sobre o primeiro emprego, sendo relevante saber o tempo necessário para a sua obtenção e se a atividade profissional se encontra adequada à formação adquirida.

Tempo para obtenção

O tempo que decorre entre a conclusão da formação superior e a obtenção do primeiro emprego é um indicador que dá uma ideia clara da facilidade relativa com que os diplomados da Universidade do Algarve se inserem no mercado de trabalho.

Verifica-se que 14,6% já se encontrava a trabalhar (o que corresponde a 58,3% dos estudantes que indicaram que estudavam e tinham uma atividade ocupacional no último ano do curso), 27,2%

³ Teste *t student* com $p < 0.001$

demorou menos de três meses para encontrar o primeiro emprego regular, 14,7% indicou que levou entre 3 a 6 meses. Verifica-se que 31,7% deram continuidade aos seus estudos, após terminarem o seu curso no ano de 22/23.

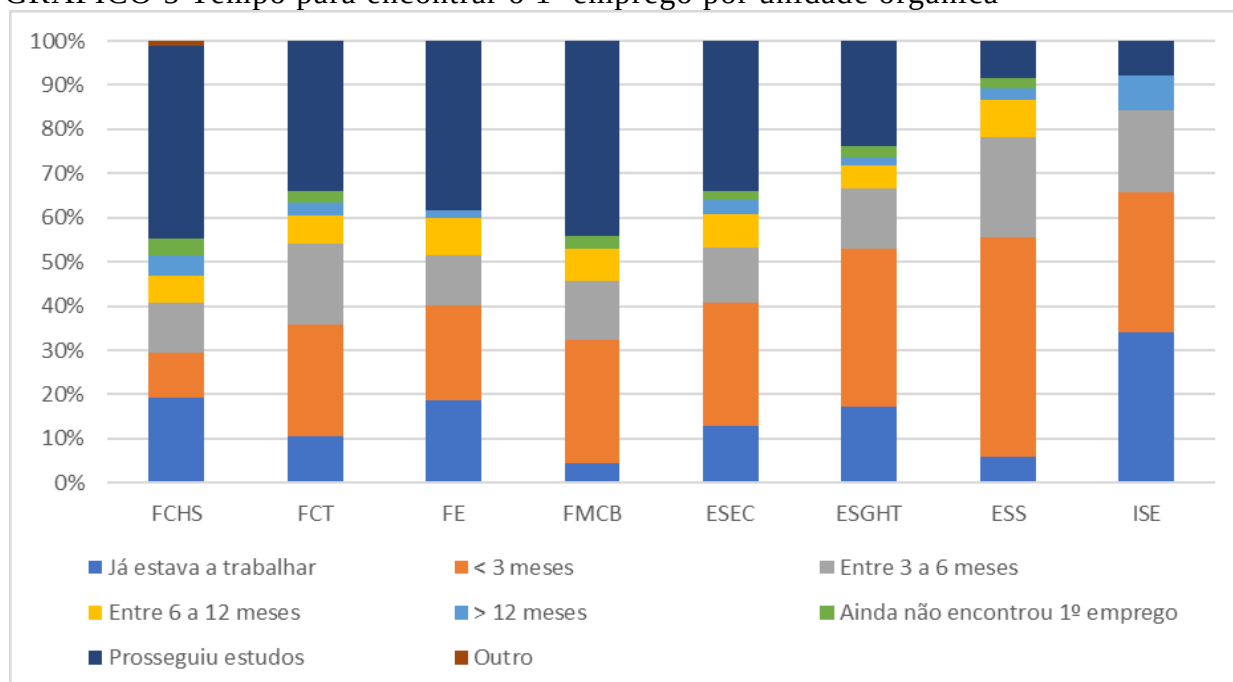
TABELA 8 Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau, em percentagem

Unidade Orgânica	Já estava a trabalhar		<3 meses		Entre 3 e 6 meses		Entre 6 e 12 meses		> 12 meses		Ainda não encontrou 1º emprego		Prosseguiu estudos		Outros		Total	
	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo
FCHS	10,3	46,7	9,6	11,1	9,6	17,8	5,1	8,9	3,7	6,7	4,4	2,2	57,4	2,2		4,4	136	45
FCT	7,3	26,2	23,8	31,0	17,6	21,4	6,2	7,1	3,1	2,4	3,1		38,9	11,9			193	42
FE	9,0	44,8	17,9	31,0	12,8	6,9	9,0	6,9	1,3	3,4			50,0	6,9			78	29
FMCB	3,7	7,1	25,9	35,7	11,1	21,4	5,6	14,3			1,9	7,1	51,9	14,3			54	14
Ensino Univ.	8,0	35,4	18,9	24,6	13,7	16,9	6,3	8,5	2,6	1,5	2,8	1,5	47,7	8		1,5	461	130
ESEC	8,3	37,9	24,8	44,8	13,4	6,9	7,6	6,9	3,8		1,9	3,4	40,1				157	29
ESGHT	11,8	51,6	39,4	12,9	13,8	12,9	3,9	12,9	1,0	6,5	2,5	3,2	27,6				203	31
ESS	6,0		49,4		2,9		8,4		2,4		2,4		8,4				83	
ISE	30,8	41,7	26,9	41,7	26,9			3,8	16,7				11,5				26	12
Ensino Pol.	10,7	44,4	35,6	30,6	16,0	8,3	5,8	8,3	2,3	5,6	2,1	2,8	27,5				469	72
Total																	930	202

Nota: FI= formação Inicial (1º ciclo e Mestrado Integrado). Totais em valor absoluto.

Em termos comparativos no âmbito geral da UAlg, entre os diplomados da ESGHT (24,2%) e da FCHS (21,2%) encontram-se as maiores proporções dos que já se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau. De entre os que não se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau, as UO que apresentam percentagens mais elevadas de diplomados a conseguir emprego até 3 meses após a conclusão do curso são: ESGHT (27,3%), FCT (19,2%) e ESS (16,9%). A FCHS (25,9%) a FCT e ESGHT (22,2%) apresentam a maior taxa de diplomados que responderam não ter encontrado o 1º emprego logo após a conclusão dos estudos. Em termos de prosseguimento de estudos, a FCT (22,3%) a FCHS (22,0%) e a ESEC (17,5%) são as unidades orgânicas que apresentam maiores valores nesta variável. O gráfico 5 ilustra a distribuição do tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica.

GRÁFICO 5 Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica



Relativamente à obtenção do primeiro emprego por género verifica-se que 11,8% dos diplomados do género feminino já se encontravam a trabalhar e 28,1% indicou que tinha conseguido o primeiro emprego em menos de 3 meses. Comparativamente, no caso do género masculino, 18,9% indicaram que se encontravam a trabalhar e 25,7% conseguiram o primeiro emprego em menos de 3 meses. No que respeita aos diplomados que demoraram mais de 12 meses para encontrar o 1º emprego, os valores percentuais são mais elevados para as mulheres, com 3,3% em contrapartida dos homens com 2,1%.

Na análise da Tabela 9, que diz exclusivamente respeito aos diplomados com o grau de licenciado e de mestrado integrado (formação inicial), verifica-se que é na classe etária com menos de 25 anos onde se concentra o maior número de diplomados que ainda não encontrou o primeiro emprego.

TABELA 9 Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária, em percentagem

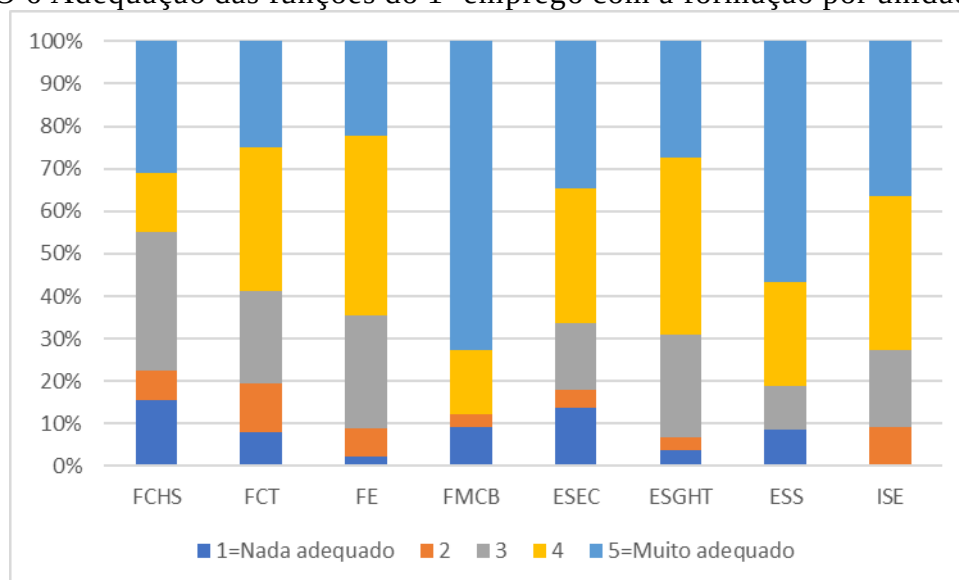
	≤ 25 anos	26 a 30	31 a 35	36 a 40	≥ 41 anos	TOTAL
Já estava a trabalhar	20,7	25,3	12,6	11,5	29,9	87
< 3 meses	68,9	20,9	5,1	2,4	2,7	254
Entre 3 a 6 meses	68,8	21,0	2,9	2,2	5,1	138
Entre 6 a 12 meses	75,0	12,5	5,3	3,6	3,6	56
> 12 meses	73,9	26,1				23
Ainda não encontrou 1º emprego	52,2	30,4	13,1		4,3	23
Prosseguiu estudos	81,4	12,3	2,6	1,4	2,3	349
Total						930

É importante determinar se o primeiro emprego se encontra ou não na área de formação, isto é, determinar o grau de adequabilidade dos cursos às funções exercidas. Na análise desta questão, verificou-se que 66,3% dos diplomados indicaram que as funções do 1º emprego estavam adequadas à formação obtida.

Dos que indicaram que a sua formação não estava adequada às funções que desempenhavam no 1º emprego (13,7%), foi feita uma análise para averiguar qual era a situação atual destes diplomados e verificou-se o seguinte: 48,1% optou por manter o mesmo emprego e 34,2% mudou de emprego. 7,6% decidiu continuar a estudar e 6,3% procuravam um novo emprego.

Quando é feita uma análise por unidade orgânica (Gráfico 6) verifica-se que em todas as unidades orgânicas, a grande maioria dos diplomados indica que as suas funções estão adequadas à formação obtida, apresentando a FMCB a percentagem mais elevada no “muito adequado”, 72,7%, seguido da ESS com 56,5%. Considerando os níveis 4 e 5 em conjunto, a unidade orgânica que apresenta valores mais elevados de adequação é a FMCB com 87,9%, seguida da ESS com 86,6% e ISE com 81,2%.

GRÁFICO 6 Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica



Forma de colocação

A forma de colocação no primeiro emprego diz respeito aos meios que utilizaram para o conseguir. Assim, responderam a esta questão um total de 578 inquiridos (excluem-se aqui os diplomados que indicaram que prosseguiram estudos, ainda não tinham conseguido o 1º emprego e os que indicaram que já estavam a trabalhar).

Quanto à forma de colocação no primeiro emprego verifica-se uma diversidade dos meios, sendo os mais expressivas as opções por anúncio ou concurso público (27,7%), na sequência de estágio curricular (20,9%) e através de familiares ou amigos (16,8%).

Vínculo e contrato de trabalho

No primeiro emprego, os diplomados da Universidade do Algarve possuem um vínculo laboral relativamente precário, verificando-se uma percentagem com vínculo a termo certo de 47,4%, seguido por diplomados com um contrato sem termo (20,4%).

A nível do tipo de vínculo contratual do primeiro emprego por unidade orgânica verifica-se que continua a ser o contrato de trabalho a termo certo que reúne o maior número de diplomados, a nível da formação inicial em todas as unidades orgânicas: 55,3% na ESGHT, 51,6 % na ESEC, 48,3% na FCHS e 47,6% na FCT.

TABELA 10 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau

UO		Contr. trabalho s/ termo			Contr. trabalho a termo certo			Contr. trabalho a termo incerto			Contr. Prest. de serviço/recibo verde				
		1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C		
FCHS		3		5	22		6	9		2	3		6		
FCT		18	7	2	41	8	10	10	6	6	4		2		
FE		9		4	17		7	4		1	1		1		
FMCB			2	1	2	8	1		7	3		4	2		
Ensino Univer.		30	9	12	82	16	24	23	13	12	8	4	11		
ESEC		10		5	41		8	13		4	9				
ESGHT		24		2	65		8	23		2	2		1		
ESS		21			22			17			9				
ISE		2		3	7		1	5		2	1				
Ensino Polit.		57	0	10	135	0	17	58	0	8	21	0	1		
TOTAL		87	9	22	217	16	41	81	13	20	29	4	12		
UO	Bolsa de investig.			Avença			Sem contrato			Outro			TOTAL		
	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C
FCHS			1				1						38		20
FCT	2		6				2						77	21	26
FE			1										31		14
FMCB			3										2	21	10
Ensino Univer.	2	0	11	0	0	0	3	0	0	0	0	0	148	42	70
ESEC				1			4						78		17
ESGHT			1				4						118		14
ESS															69
ISE			1										15		7
Ensino Polit.	0	0	2	1	0	0	8	0	0	0	0	0	211	0	107
TOTAL	2	0	13	1	0	0	11	0	0	0	0	0	359	42	177

Há a referir que em termos de contrato sem termo e no que diz respeito aos diplomados de formação inicial, as unidades orgânicas que apresentam valores mais elevados nesta modalidade são a ESS com 30,4% e a FCT com 25,5%.

Tipo de empresa, dimensão e sector de atividade

No 1.º emprego, a maior parte dos diplomados tinha um contrato de trabalho com uma empresa privada (72,8%), situação que se verificava em todas as unidades orgânicas, sendo a FMCB a única exceção com um valor mais elevado no setor público.

Um número significativo dos diplomados desenvolveu a sua atividade profissional numa empresa/instituição de grandes dimensões (30,8%), logo seguido das empresas/instituições de 11 a 100 trabalhadores (30,1%).

Por tipo de grau, a distribuição por empresas/instituições nas dimensões referidas, apresenta uma significativa percentagem dos licenciados (48,8%) a trabalhar em empresas/instituições de grandes dimensões (de 101 a 500 e mais de 500 trabalhadores) e 31,1% estão em empresas entre 11 e 100 trabalhadores. Quanto aos mestres (mestrado integrado e 2º ciclo), contam com 56,7% a desenvolver a sua atividade em empresas/instituições de grandes dimensões e 27,3% nas entre 11 e 100 trabalhadores. Estatisticamente verificou-se que não existe uma associação, entre a dimensão das empresas e o grau académico⁴.

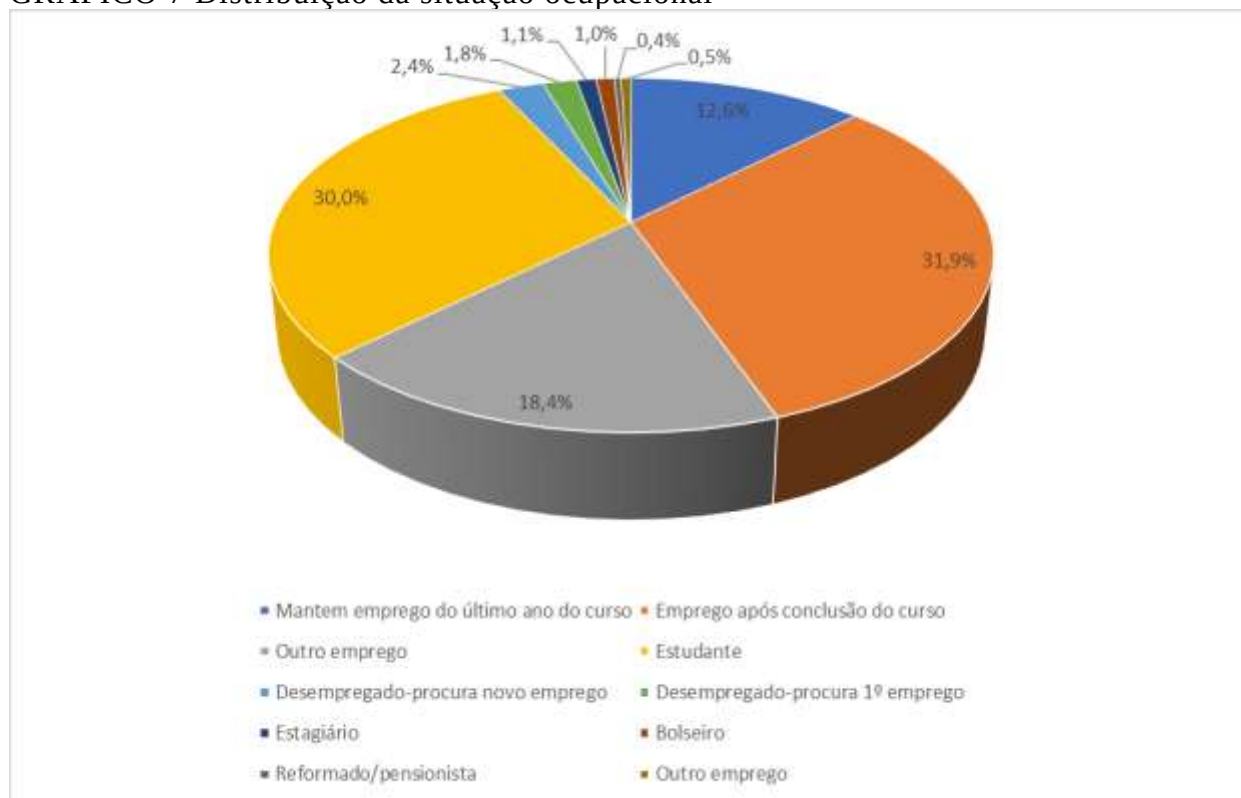
No que diz respeito ao setor de atividade das empresas/instituições, as que contrataram mais diplomados da Universidade do Algarve foram as do setor da saúde e ação social (25,4%) logo seguido de outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (24,2%). O setor de alojamento e restauração apresenta o terceiro valor mais elevado, 13,8%.

No seu conjunto, o Algarve empregava 64,7% dos diplomados da UAlg, com grande expressão no concelho de Faro (38,8%). Nas restantes regiões, a área metropolitana de Lisboa aparece como a que regista mais diplomados da UAlg empregados (14,9%). De notar que relativamente ao último estudo (ano letivo de 21//22), a percentagem de diplomados a trabalhar no estrangeiro se mantém muito idêntica àquele ano (6,2%), sendo 6,1% em 22/23.

V. EMPREGO ATUAL

A situação profissional dos diplomados entre maio e julho de 2025 é a indicada no Gráfico 7. Um total de 31,9% dos diplomados mantém o emprego obtido após a conclusão do curso, 12,6% mantém o emprego que já tinha no último ano do curso, 18,4% exerce atividade profissional noutra empresa e 30,0% prosseguiu estudos.

GRÁFICO 7 Distribuição da situação ocupacional



Na situação ocupacional por tipo de grau observa-se que 29,3% dos licenciados e 67,4% dos titulares de mestrado integrado permanecem no emprego obtido após a conclusão do curso. Quanto aos mestres 35,1% permanecem no emprego obtido depois de terminar curso. Por sua vez, a opção por prosseguimento de estudos, ou seja, a manutenção da condição de estudante, atinge maior proporção entre os licenciados (36,9%).

TABELA 11 Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau

Ocupacional Atual	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Empregado	497	56,2	45	97,8	170	84,2	712
Estudante	326	36,9			14	6,9	340
Desemp.- procura novo emprego	23	2,6			4	2,0	27
Desemp.- procura 1º emprego	20	2,3					20
Estagiário	9	1,0	1	2,2	2	1,0	12
Bolseiro	3	0,3			8	4,0	11
Reformado/Pensio	1	0,1			3	1,5	4
Outro	5	0,6			1	0,4	6
TOTAL	884		46		202		1132

Estatisticamente, verifica-se que a situação ocupacional difere entre os diplomados de licenciaturas, mestrados integrados e mestrados⁵. Através da Tabela 12, observa-se que existe uma maior proporção de diplomados com a licenciatura (78,1%) apresentando estes uma taxa de emprego de 57,6%. No caso dos diplomados titulares de mestrado integrado e mestres são os que reúnem as taxas de emprego mais elevadas, 100% e 89,1% respetivamente.

TABELA 12 Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual

	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Empregado	509	57,6	46	100	180	89,1	735
Estudante	326	36,9			14	6,9	340
Desempregado	43	4,9			4	2,0	47
Outro	6	0,7			4	2,0	10
TOTAL	884		46		202		1132

A Tabela 13 ilustra a distribuição entre a situação ocupacional atual e a idade. Confirma-se que em classes etárias mais velhas o nível de emprego é maior do que em classes etárias mais jovens. Admite-se que a esmagadora maioria já se encontrava a trabalhar quando iniciou esta fase do seu percurso académico, concluída com uma graduação em 22/23. Nas classes etárias mais jovens, com menos de 25 anos e até aos 30 é onde se encontram uma maior percentagem de diplomados que continuaram a estudar.

TABELA 13 Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	≤ 25 anos		26 a 30		31 a 35		36 a 40		≥ 41 anos		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Empregado	357	53,8	204	76,7	58	84,1	32	86,5	84	87,5	735	65,3
Estudante	274	41,3	48	18,0	7	10,1	5	13,5	6	6,3	340	30,0
Desempregado	29	4,4	13	4,9	3	4,3			2	2,1	47	3,8
Outro	4	0,6	1	0,4	1	1,4			4	4,1	10	0,9
Total	664		266		69		37		96		1132	

A Tabela 14 apresenta a distribuição da situação ocupacional por género. Em ambos os géneros existe uma maior percentagem de diplomados empregados, em detrimento das outras situações. O valor do desemprego regista um ligeiro desequilíbrio entre géneros, com uma diferença de 4,1 pontos percentuais. Regista-se igualmente um ligeiro desequilíbrio no que diz respeito às percentagens dos diplomados que prosseguiram estudos. Em termos estatísticos, não existe uma associação, entre a situação ocupacional e o género⁶.

TABELA 14 Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	Masculino		Feminino		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Empregado	296	67,4	439	63,3	735	65,3
Estudante	124	28,2	216	31,2	340	30,0
Desempregado	17	3,9	30	4,3	47	3,8
Outro	2	0,5	8	1,2	10	0,9
Total	439		693		1132	

A Tabela 15 apresenta a distribuição dos diplomados por situação ocupacional e por classificação final. Estatisticamente⁷, verifica-se associação entre a situação ocupacional e a classificação final obtida na graduação.

A Tabela 16 apresenta a distribuição por unidade orgânica e situação ocupacional. De entre os diplomados empregados 24,1% são da ESGHT seguidos pela FCT com 18,6% e pela ESEC com 15,9%. Em termos de diplomados que prosseguiram estudos a percentagem maior encontra-se na FCT (24,4%) e FCHS com 21,2% seguidas pela ESEC com 17,6%.

⁶ Teste de independência do Qui-quadrado: $\chi^2=13,877$ $p>0,05$ | V de Cramer=0,111

⁷ Teste de independência do Qui-quadrado $\chi^2= 119,191$ $p<0,04$ | V. de Cramer = 0,108

TABELA 15 Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual

Classificação Final	Situação ocupacional atual								TOTAL	
	Empregado	%	Estudante	%	Desemp.	%	Outra Sit.	%	Nº	%
10V										
11 V	4	0,5	2	0,6					6	0,5
12 V	66	8,9	17	5,0	8	17,0	1	10,0	92	8,1
13 V	116	15,8	72	21,2	8	17,0	1	10,0	197	17,5
14 V	137	18,6	83	24,4	8	17,0	2	20,0	230	20,3
15 V	147	20,0	75	22,1	8	17,0			230	20,3
16 V	133	18,1	57	16,8	9	19,2	2	20,0	201	17,8
17 V	81	11,1	21	6,2	6	12,8	2	20,0	110	9,7
18 V	43	5,8	11	3,2			2	20,0	56	4,9
19 V	7	1,0	2	0,5					9	0,8
20V	1	0,1							1	0,1
TOTAL	735		340		47		10		1132	

TABELA 16 Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual

Unidade Orgânica	Situação Ocupacional Atual								TOTAL	
	Empregado		Estudante		Desempregado		Outra situação			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		%
FCHS	93	12,7	72	21,2	9	19,2	7	70,0	181	16,0
FCT	137	18,6	83	24,4	14	29,8	1	10,0	235	20,8
FE	70	9,6	37	10,9					107	9,5
FMCB	37	5,0	28	8,2	2	4,3	1	10,0	68	6,0
Ensino Univ.	337	45,9	220	64,7	25	53,3	9	90,0	591	52,3
ESEC	117	15,9	60	17,6	9	19,1			186	16,4
ESGHT	177	24,1	50	14,7	7	14,9			234	20,6
ESS	70	9,5	7	2,1	5	10,6	1	10,0	83	7,3
ISE	34	4,6	3	0,9	1	2,1			38	3,4
Ensino Pol.	398	54,1	120	35,3	22	46,7	1	10,0	541	47,7
TOTAL	735		340		47		10		1132	

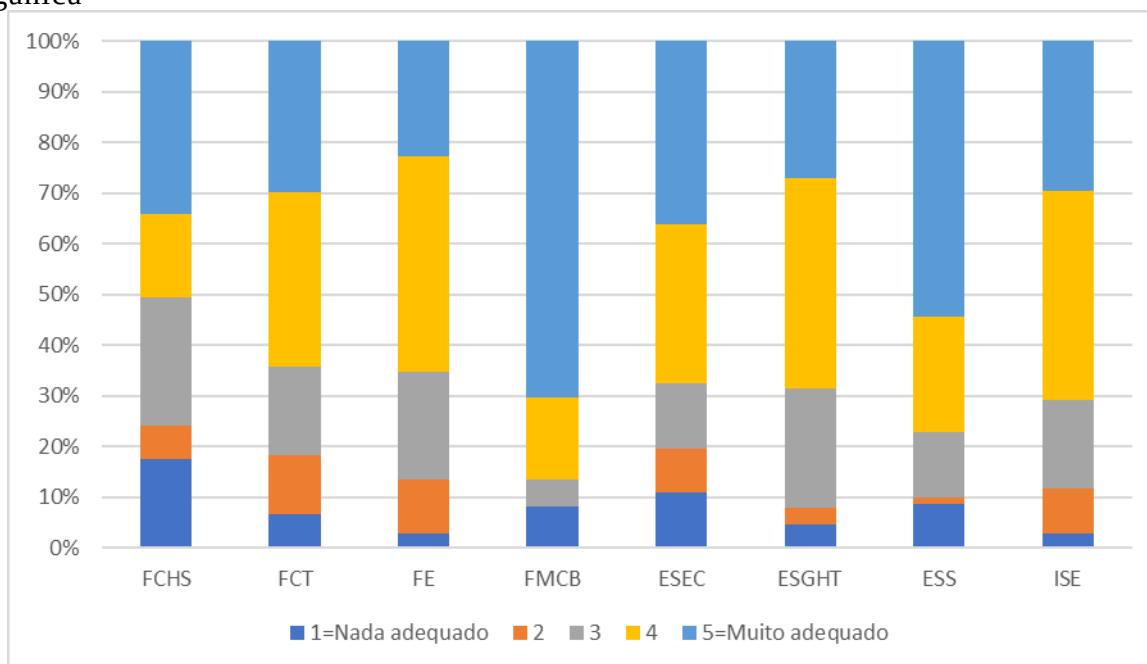
Adequação da formação

Uma das perguntas no inquérito pretendia avaliar se as funções atualmente desempenhadas estão de acordo com a formação obtida. Assim, foram criados 5 níveis, em que o limite inferior (1) indicava que os diplomados sentiam que a formação obtida não era de todo adequada para o desempenho das funções que exerciam atualmente e o limite máximo (5) precisamente o contrário.

Do total de respondentes, 66,4% indicou que a sua atual atividade profissional se encontra adequada à sua formação (nível 5 - Muito Adequado (34,0%) e nível 4 - Adequado (32,4%)).

Quando analisado por unidades orgânicas, verifica-se que são os diplomados da FMCB (86,5%), da ESS (77,1%), do ISE (70,7%), da ESGHT (68,6%) e da ESEC (67,6%) que indicam que existe uma maior adequação (nível 5 e 4) entre as funções que desempenham no atual emprego e a formação obtida.

GRÁFICO 8 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica



Quando é realizada uma comparação da adequação das funções dos diplomados com a formação inicial recebida (licenciaturas e mestrado integrado), por unidade orgânica, em que foram agregadas as variáveis em dois níveis: adequado⁸ e não adequado⁹, verifica-se que a totalidade dos diplomados em formação inicial considera que as funções desempenhadas estão de acordo com a formação recebida (Tabela 17). Não foi considerado o nível 3 que se trata dos diplomados que se posicionam de forma indiferente relativamente à adequação das funções do emprego atual com a formação obtida.

TABELA 17 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial), em percentagem.

	FCHS	FCT	FE	FMCB	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
Adequado	32,7	61	59	85,2	60,7	67,1	77,1	77,3
Não adequado	38,5	20	10,3	7,4	22,5	7,5	10	22,7

⁸ Adequado inclui os níveis 4 e 5

⁹ Não adequado inclui os níveis 1 e 2

Ao dividir-se os diplomados entre aqueles que mantiveram o emprego (tanto os que já tinham no último ano do curso e os que mantiveram o emprego obtido depois de terminar o curso) e os que optaram por mudar de emprego, verifica-se o seguinte:

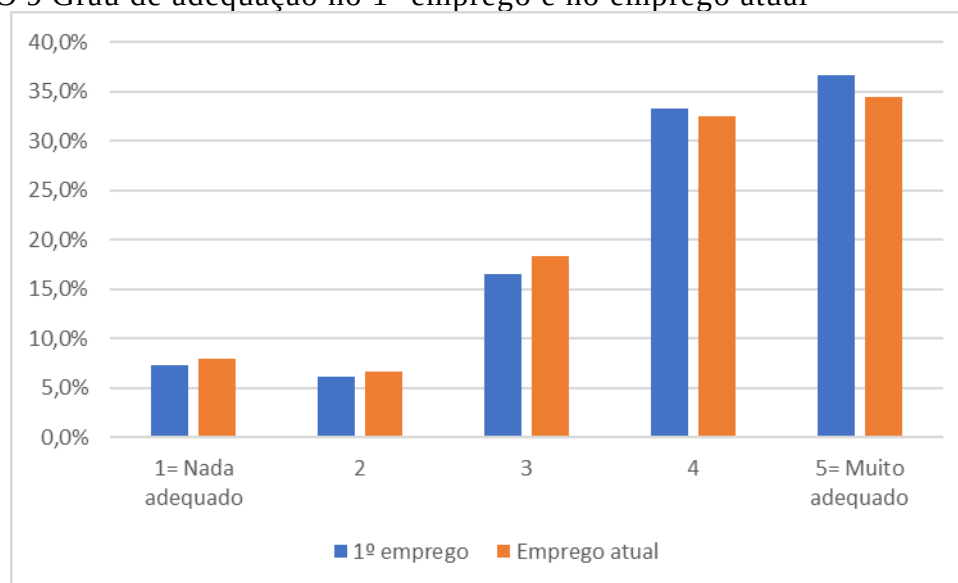
- O número de diplomados que mantém o emprego (44,5%) é superior ao dos diplomados que optaram por mudar de emprego (20,4%).
- Dos diplomados que mantiveram o emprego, 67,3% indicam que as funções que desempenham estão adequadas (nível 4 e 5) com a formação obtida.
- Dos que optaram por mudar de emprego, 64,5% indicam que as funções que desempenham atualmente estão de acordo com a formação obtida.

TABELA 18 Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram.

Grau de adequação	Mantém emprego		Mudaram de emprego		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	
1= Nada adequado	32	6,4	26	11,3	58
2	35	6,9	18	7,8	53
3	98	19,4	38	16,4	136
4	161	31,9	77	33,3	238
5= Muito adequado	178	35,4	72	31,2	250
TOTAL	504		231		735

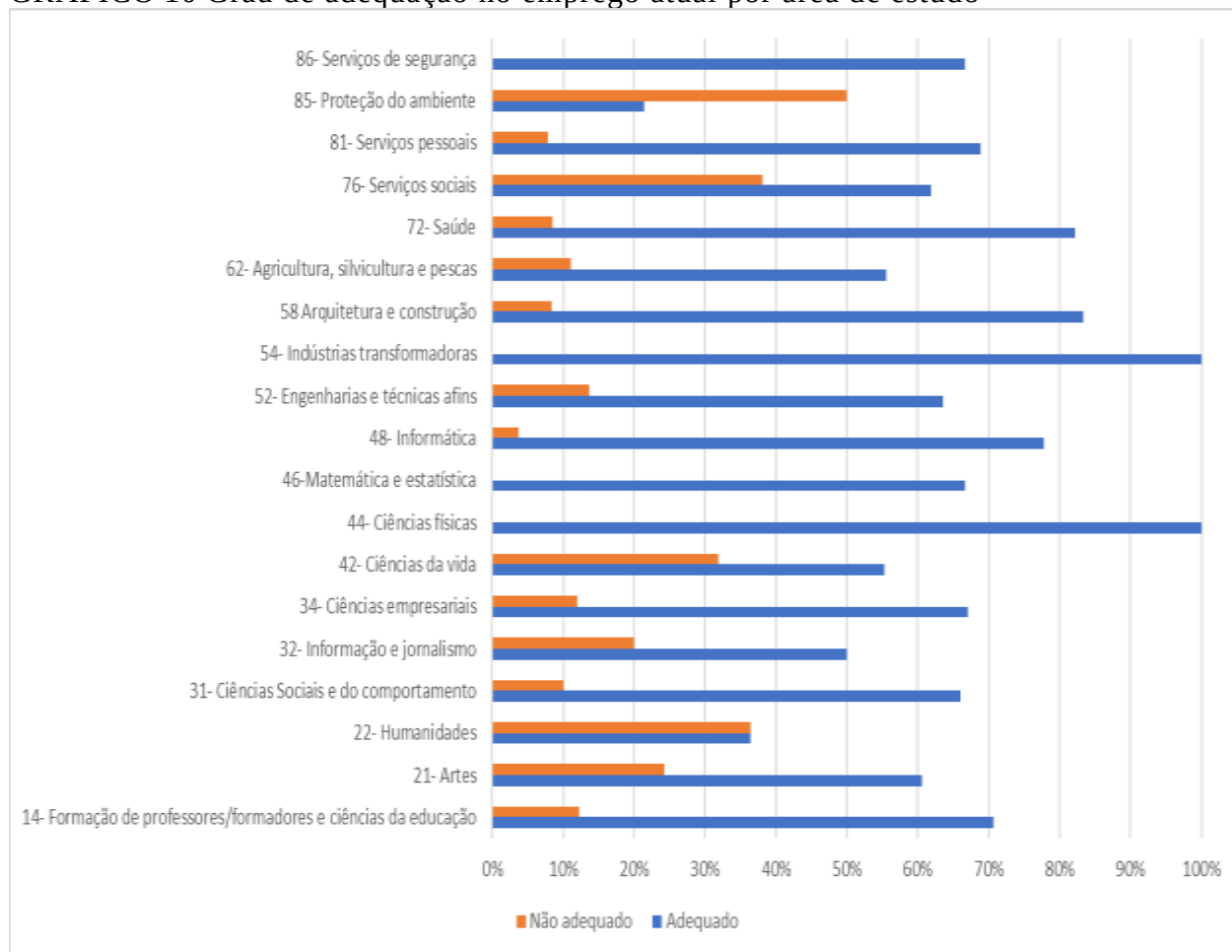
Da comparação entre o grau de adequação das funções desempenhadas no 1º emprego (579 diplomados) com as funções na situação profissional atual (735 diplomados) verifica-se que, em termos relativos, não existe uma diferença significativa nos diferentes níveis do grau de adequação entre a formação e as funções desempenhadas para os dois grupos. (Gráfico 9).

GRÁFICO 9 Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual



Uma outra leitura suscitada em termos de grau de adequação prende-se com a análise por áreas de estudo. O gráfico seguinte permite visualizar uma panorâmica geral das mesmas, onde se pode verificar uma presença expressiva de *adequado* na grande maioria das áreas.

GRÁFICO 10 Grau de adequação no emprego atual por área de estudo



Forma de colocação

A forma de obtenção do emprego atual é diversa, salienta-se que 19,5% mantem o emprego que já tinha antes da obtenção do grau. O anúncio ou o concurso público é a principal forma de obtenção do atual emprego que reúne 30,5% e 12,9% obtiveram emprego na sequência de informação através de familiares ou amigos.

TABELA 19 Forma de obtenção do emprego atual por género

Como obteve atual emprego	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Mantém emprego que já tinha no último ano do curso	70	23,7	73	16,6	143	19,5
Na sequência de um estágio curricular	24	8,1	45	10,3	69	9,4
Na sequência de um estágio profissional	17	5,7	34	7,7	51	7,0
Por anúncio ou concurso público	78	26,4	146	33,3	224	30,5
Centro de emprego	5	1,7	8	1,8	13	1,7
Serviços de emprego da UAlg	5	1,7	8	1,8	13	1,7
Empresa trabalho temporário			3	0,7	3	0,4
Familiares ou amigos	37	12,5	58	13,2	95	12,9
Colegas de curso	15	5,1	8	1,8	23	3,1
Professores	7	2,4	13	3,0	20	2,7
Instituto de formação profissional	1	0,3			1	0,1
Autoproposta	17	5,7	19	4,3	36	4,9
Criou uma empresa	2	0,7	5	1,1	7	1,0
Começou a trabalhar como trabalhador independente	4	1,4	7	1,6	11	1,5
Bolsa de investigação	1	0,3	6	1,4	7	1,0
Outro	13	4,4	6	1,4	19	2,6
TOTAL	296		439		735	

Vínculo e contrato de trabalho

Relativamente à situação laboral, 89,8% dos diplomados indicaram que eram trabalhadores por conta de outrem, 4,5% são trabalhadores independentes e 2,4% afirmam estar com uma bolsa de investigação.

O contrato de trabalho a termo certo, com 34,4%, é o tipo de contrato mais frequente. Este tipo de contrato está mais presente nos diplomados licenciados (37,7%), sendo também expressivo para os diplomados de mestrado integrado (34,8%). Quanto aos mestres, é o contrato sem termo que apresenta a maior percentagem, 44,4%, seguido do contrato a termo certo com 25,0%.

TABELA 20 Tipo de contrato na situação atual por nível de formação

GRAU	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contrato sem termo	156	30,6	12	26,1	80	44,4	248	33,7
Contrato a termo certo	192	37,7	16	34,8	45	25,0	253	34,4
Contrato a termo incerto	100	19,7	14	30,4	29	16,1	143	19,6
Contrato de prestação de serviço/	34	6,7	3	6,5	9	5,0	46	6,3
Bolsa de investigação	3	0,6			14	7,8	17	2,3
Avença	1	0,2					1	0,1
sem contrato	22	4,3	1	2,2	3	1,7	26	3,5
Outro	1	0,2					1	0,1
TOTAL	509		46		180		735	

Tipo de empresa, dimensão e setor de atividade

As empresas privadas são as que acolhem o maior número de diplomados (67,6%), sendo seguidas por órgãos da administração pública central e regional (15,0%).

Em termos de dimensão das empresas ou instituições onde os diplomados se encontram a trabalhar, prevalecem as que têm mais de entre 11 a 100 trabalhadores (35,0%), logo seguidas das empresas de grande dimensão, mais de 500 trabalhadores, 33,3% e das que têm 101 a 500 trabalhadores com 14,6%. Quando repartido por unidade orgânica verifica-se o seguinte: a ESGHT (21,9%) e a FCT (18,5%) são as unidades orgânicas que apresentam a percentagem mais elevada de diplomados com contrato de trabalho em empresas de grande dimensão (de 101 a 500 e mais de 500).

No que diz respeito ao setor de atividade verificamos que o maior valor se concentra no setor da saúde e ação social (23,1%) seguido de outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (22,2%). Outros setores mais representados são alojamento e restauração com 12,1% e a educação com 10,3%.

Em termos de localização, a maioria das empresas situa-se no distrito de Faro, com 66,7%, sendo que 35,1% destas encontram-se no concelho de Faro, logo seguido do concelho de Loulé com 20,6%. Em termos geográficos segue-se a área metropolitana de Lisboa (13,3%) e estrangeiro com 6,0%.

VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS

Existe um total de 47 diplomados que se encontram sem emprego, o que representa 4,2% do total dos diplomados que responderam ao questionário. Destes, 57,4% são diplomados à procura de novo emprego e 42,6% são diplomados à procura do primeiro emprego.

Caracterizando os desempregados desta amostra tem-se:

- os diplomados que ainda não encontraram emprego são na sua maioria licenciados (91,5%);

- a maior parte são do género feminino (63,8%);
- a média de idades é de 26,2 anos (com um desvio padrão de 4,7 anos);
- a classificação final média foi de 14,4 valores (com um desvio padrão de 1,7 valores).

Analisando por subsistema, verifica-se que o número de desempregados à procura de novo emprego assume valores mais elevados na FCT e FCHS, com 33,3% e 14,9% respetivamente. Quanto ao subsistema politécnico os valores mais elevados encontram-se na ESEC com 18,5%. Relativamente à procura do primeiro emprego verifica-se um relativo equilíbrio na repartição de valores em ambos os sistemas.

TABELA 21 Tipo de desemprego por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Desempregado - procura novo emprego		Desempregado - procura 1º emprego		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
FCHS	4	14,9	5	25,0	9	19,1
FCT	9	33,3	5	25,0	14	29,8
FE					0	
FMCB	2	7,4			2	4,3
Ensino Universitário	15	55,6	10	50,0	25	53,2
ESEC	5	18,5	4	20,0	9	19,1
ESGHT	3	11,1	4	20,0	7	14,9
ESS	3	11,1	2	10,0	5	10,6
ISE	1	3,7			1	2,2
Ensino Politécnico	12	44,4	10	50,0	22	46,8
TOTAL	27		20		47	

Relativamente aos diplomados à procura de novo emprego, a grande maioria encontra-se nessa situação há menos de 12 meses (81,5%). Quanto aos diplomados à procura do primeiro emprego regista-se percentagem mais elevada para a situação de procura há mais de 12 meses (70,0%).

VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Houve um total de 340 diplomados que se identificaram como estudantes, o que representa 30,0% do total dos inquiridos.

TABELA 22 Diplomados que voltaram a estudar por unidade orgânica e por género

Unidade Orgânica	Caracterização dos estudantes por género				Total	N.º de diplomados da amostra	%
	Masculino	%	Feminino	%			
FCBS	22	17,7	50	23,1	72	181	39,8
FCT	42	33,9	41	19,0	83	235	35,3
FE	10	8,1	27	12,5	37	107	34,6
FMCB	7	5,6	21	9,7	28	68	41,2
Ensino Universitário	81	65,3	139	64,3	220	591	37,2
ESEC	12	9,7	48	22,2	60	186	32,3
ESGHT	28	22,6	22	10,2	50	234	21,4
ESS	1	0,8	6	2,8	7	83	8,4
ISE	2	1,6	1	0,5	3	38	7,9
Ensino Politécnico	43	34,7	77	35,7	120	541	22,2
TOTAL	124		216		340	1132	

Caracterizando estes diplomados que decidiram continuar a estudar, regista-se que a maior parte são licenciados (95,9%) e do género feminino (63,5%). A sua média de idades é de 25 anos (com desvio padrão de 4,1 anos) e têm uma classificação média final de curso de 14,5 valores (com desvio padrão de 1,5 valores).

Ao ser analisada a Tabela 22 verifica-se que as unidades orgânicas com uma maior proporção de diplomados que prosseguiu estudos são a FMCB (41,2%), FCT (39,8%), FCBS (35,3%), e a FE (34,6%).

A grande maioria destes diplomados indicou que se encontra atualmente a frequentar o 2º ciclo (88,5%). A maioria dos diplomados que prosseguiu estudos encontra-se na UAlg, 64,7%.

VIII. BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA

Alarcão, M., Galante, H., Ferreira, Â., & Rodrigues, E. (2014). Trajetória Académica e profissional dos diplomados da Universidade de Coimbra, 45.

Andrade, C., Silva, F., Figueiredo, H., Albergaria, J., Rosa, M. J., & Barreto, S. (2015). *A Empregabilidade dos Diplomados pela Universidade de Aveiro* (Vol. 1).

C. Gonçalves; I. Menezes. (2013). *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação no Mercado de Trabalho em 2013* 1.

Cardoso, J., Escária, V., Ferreira, V., & Raimundo, A. (2014). Indicadores de medição da empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior: relatório final. Retrieved from <http://docs.di.fc.ul.pt/handle/10451/11207>

Cardoso, J. L., Escária, V., Ferreira, V., Madruga, P., Raimundo, A., & Varanda, M. (2012). Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal.

DGEEC (2023). Estatísticas- diplomados em estabelecimentos de ensino superior- 2020/21, <https://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatDiplomados/>, consultado em 27 de julho de 2023.

Maroco, J. (2003). *Análise Estatística - Com utilização do SPSS*. (E. Sílabo, Ed.).

Neves, L., Aguiar, F., Ventura, A., Fonseca, A., & Pereira, H. (2010). Empregabilidade dos Diplomados da UTL 2006 a 2008. *Série Estudos UTL*, 66.

Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2003). *Análise de Dados para Ciências Sociais - a complementaridade do SPSS* (Edições Sí).

Sarrico, Cláudia S.; Rosa, Maria João; Teixeira, Pedro N.; Machado, Isabel; Biscaia, R. (n.d.). *A eficiência Formativa e a Empregabilidade no Ensino Superior*. (A. de A. e A. do E. Superior, Ed.).

ANEXOS

Anexo I Diplomados 2021/2022 Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho

*Required

Local de residência atual *

- ☐ Algarve
- ☐ Resto do país
- ☐ Estrangeiro

1. Durante o último ano de frequência do curso qual a sua situação ocupacional? *

- ☐ Só estudava
- ☐ Estudava e executava trabalhos ocasionais
- ☐ Estudava e exercia uma atividade profissional regular

2. Qual a sua situação laboral? *

- ☐ Trabalhador por conta própria com empregados
- ☐ Trabalhador por conta própria sem empregados
- ☐ Trabalhador independente
- ☐ Trabalhador por conta de outrem
- ☐ Trabalhador familiar não remunerado
- ☐ Bolseiro num projeto de investigação científica
- ☐ Outro:

3. Qual o seu tipo de contrato de trabalho? *

- ☐ Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- ☐ Contrato de trabalho a termo certo
- ☐ Contrato de trabalho a termo incerto
- ☐ Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- ☐ Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- ☐ Avença
- ☐ Sem contrato
- ☐ Outro:

4. Qual o tipo de empresa ou organização? *

- ☐ Empresa privada
- ☐ Empresa pública
- ☐ Empresa mista (capitais públicos e privados)
- ☐ Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- ☐ Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- ☐ Instituto público
- ☐ Instituto particular de solidariedade social
- ☐ Outro:

5. Dimensão da empresa ou organização *

- ☐ De 1 a 5 trabalhadores
- ☐ De 6 a 10 trabalhadores
- ☐ De 11 a 100 trabalhadores
- ☐ De 101 a 500 trabalhadores
- ☐ Mais de 500 trabalhadores

6. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? *

- ☐ Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- ☐ Pesca
- ☐ Indústrias transformadoras
- ☐ Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- ☐ Construção
- ☐ Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- ☐ Alojamento de restauração
- ☐ Transporte e armazenagem e comunicações
- ☐ Atividades financeiras
- ☐ Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- ☐ Administração pública, defesa e segurança social
- ☐ Educação
- ☐ Saúde e ação social
- ☐ Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

7. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) *

8. Qual o grau de adequação da formação às funções que exercia? *

	1	2	3	4	5	
Nada adequado						Muito adequado
	☐	☐	☐	☐	☐	

9. A obtenção do grau teve impacto na sua situação profissional? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

10. Em que aspetos teve impacto? *

- ☐ Passou a executar outras funções
- ☐ Teve aumento de ordenado
- ☐ Foi promovido(a)
- ☐ Alteração do tipo de contrato
- ☐ Outro:

11. Após a conclusão do curso continuou na mesma empresa/instituição? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

12. Após a conclusão do curso quanto tempo demorou a encontrar o 1º emprego regular? *

Considera-se emprego regular uma atividade profissional remunerada, exercida continuamente a tempo inteiro ou a tempo parcial.

- ☐ Menos de 3 meses

- ☐ Entre 3 e 6 meses
- ☐ Entre 6 e 12 meses
- ☐ Mais de um ano
- ☐ Ainda não encontrou 1º emprego regular
- ☐ Prosseguiu estudos

13. Como obteve o seu primeiro emprego regular? *

- ☐ Na sequência de um estágio curricular
- ☐ Na sequência de um estágio profissional
- ☐ Por anúncio ou concurso público
- ☐ Centro de emprego
- ☐ Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- ☐ Empresa de trabalho temporário
- ☐ Familiares ou amigos
- ☐ Colegas do curso
- ☐ Professores
- ☐ Instituição de formação profissional
- ☐ Autoproposta
- ☐ Criou uma empresa
- ☐ Começou a trabalhar como trabalhador independente
- ☐ Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- ☐ Outro:

14. Qual a situação laboral no seu primeiro emprego? *

- ☐ Trabalhador por conta própria com empregados
- ☐ Trabalhador por conta própria sem empregados
- ☐ Trabalhador independente
- ☐ Trabalhador por conta de outrem
- ☐ Trabalhador familiar não remunerado
- ☐ Bolseiro num projeto de investigação científica
- ☐ Outro:

15. Tipo de contrato de trabalho *

- ☐ Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- ☐ Contrato de trabalho a termo certo
- ☐ Contrato de trabalho a termo incerto
- ☐ Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- ☐ Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- ☐ Avença
- ☐ Sem contrato
- ☐ Outro:

16. Qual o tipo de empresa ou organização? *

- ☐ Empresa privada
- ☐ Empresa pública
- ☐ Empresa mista (capitais públicos e privados)

- ☐ Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- ☐ Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- ☐ Instituto público
- ☐ Instituto particular de solidariedade social
- ☐ Outro:

17. Dimensão da empresa ou organização *

- ☐ De 1 a 5 trabalhadores
- ☐ De 6 a 10 trabalhadores
- ☐ De 11 a 100 trabalhadores
- ☐ De 101 a 500 trabalhadores
- ☐ Mais de 500 trabalhadores

18. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? *

- ☐ Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- ☐ Pesca
- ☐ Indústrias transformadoras
- ☐ Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- ☐ Construção
- ☐ Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- ☐ Alojamento de restauração
- ☐ Transporte e armazenagem e comunicações
- ☐ Atividades financeiras
- ☐ Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- ☐ Administração pública, defesa e segurança social
- ☐ Educação
- ☐ Saúde e ação social
- ☐ Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

19. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) *

20. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? *

	1	2	3	4	5	
Nada adequado						Muito adequado
	☐	☐	☐	☐	☐	

21. Qual a sua situação ocupacional atual? *

- ☐ Mantém emprego que já tinha no último ano do curso
- ☐ Mantém emprego obtido depois de terminar o curso
- ☐ Exerce atividade profissional noutro emprego
- ☐ Estudante
- ☐ Desempregado à procura de novo emprego
- ☐ Desempregado(a) à procura do 1º emprego
- ☐ A fazer estágio

- ☐ Bolseiro(a) num projeto de investigação científica
- ☐ Exerce uma atividade não remunerada
- ☐ Reformado(a)/pensionista
- ☐ Incapacitado(a) para o trabalho
- ☐ Outro:

22. Tipo de contrato de trabalho *

- ☐ Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- ☐ Contrato de trabalho a termo certo
- ☐ Contrato de trabalho a termo incerto
- ☐ Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- ☐ Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- ☐ Avença
- ☐ Sem contrato
- ☐ Outro:

23. Grau de ensino que frequenta *

- ☐ Licenciatura
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutoramento
- ☐ Pós-graduação
- ☐ Outro:

24. Indique o curso *

25. Indique o estabelecimento de ensino *

26. Há quantos meses está à procura de novo emprego? *

- ☐ Há menos de 12 meses
- ☐ Há mais de 12 meses

27. Há quantos meses está à procura do 1º emprego? *

- ☐ Há menos de 12 meses
- ☐ Há mais de 12 meses

28. Como obteve o atual emprego? *

- ☐ Na sequência de um estágio curricular
- ☐ Na sequência de um estágio profissional
- ☐ Por anúncio ou concurso público
- ☐ Centro de emprego
- ☐ Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- ☐ Empresa de trabalho temporário
- ☐ Familiares ou amigos
- ☐ Colegas do curso
- ☐ Professores
- ☐ Instituição de formação profissional
- ☐ Autoproposta
- ☐ Criou uma empresa

- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

29. Qual a situação laboral? *

- Trabalhador por conta própria com empregados
- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica
- Outro:

30. Tipo de contrato de trabalho *

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- Avença
- Sem contrato
- Outro:

31. Qual o tipo de empresa ou organização? *

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social
- Outro:

32. Dimensão da empresa ou organização *

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

33. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? *

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Indústrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração

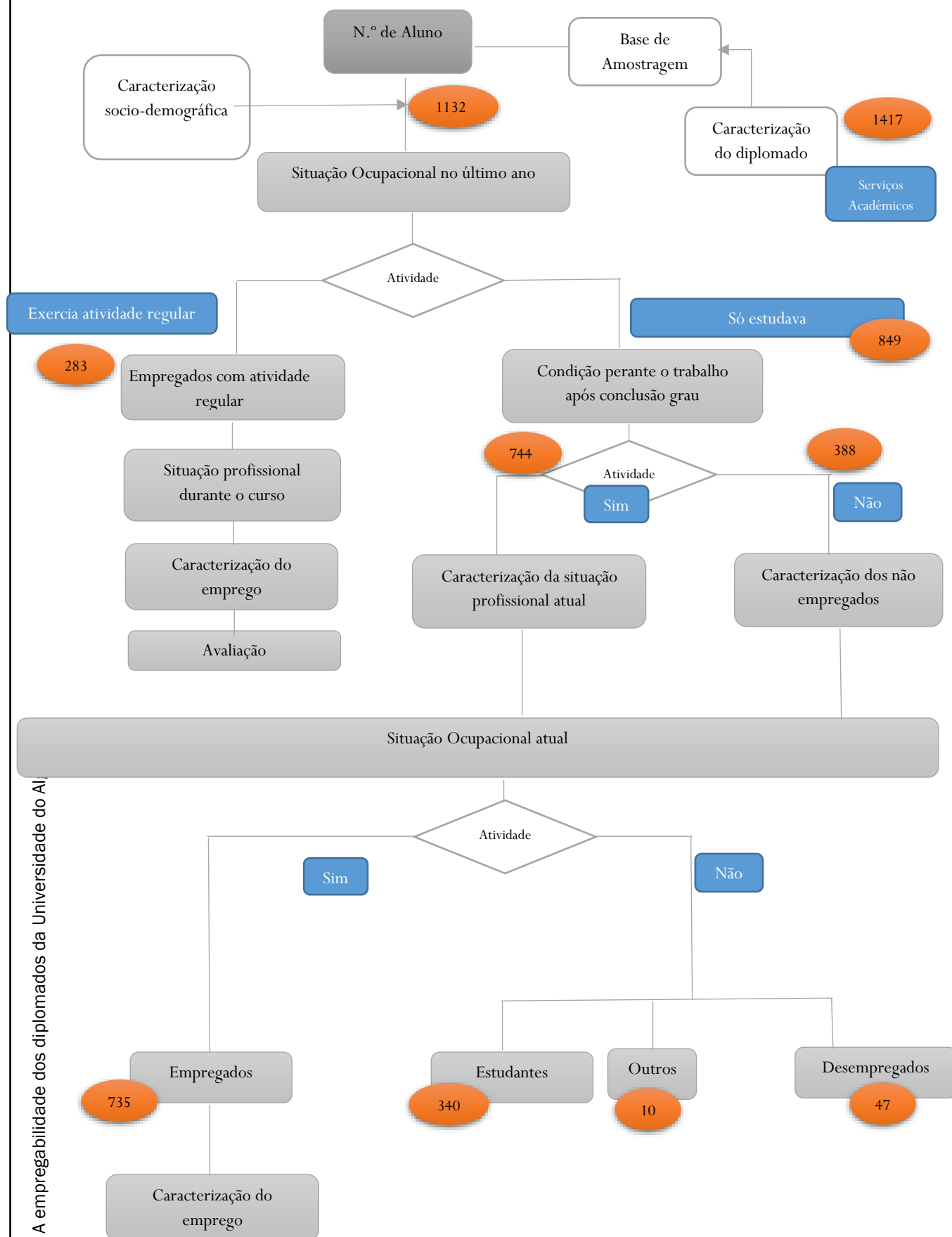
- ☐ Transporte e armazenagem e comunicações
- ☐ Atividades financeiras
- ☐ Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- ☐ Administração pública, defesa e segurança social
- ☐ Educação
- ☐ Saúde e ação social
- ☐ Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

34. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) *

35. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? *

	1	2	3	4	5	
Nada adequado						Muito adequado
	☐	☐	☐	☐	☐	

Anexo II Estrutura do Inquérito aos Diplomados 2022/2023



Anexo III Lista de variáveis que integram a base de dados

Value	Variáveis	Classificação	Tipo
D005	Número do aluno	N.º de aluno	Ordinal
Género	Género dos alunos	1=Masculino	Nominal
		2=Feminino	
Localidade	Localidade	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Hab_pai	Habilitações do pai	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Nominal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	
		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	
HAB_mae	Habilitações da mãe	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Nominal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	

		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	
NotaFinal	Nota Final	None	Scale
IDADE	Idade alunos	None	Scale
Q001	Situação no último ano	1=Só estudava	Nominal
		2=Estudava e executava trabalhos ocasionais	
		3=Estudava e exercia uma atividade profissional regular	
Q002	Situação laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q003	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q004	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q005	Dimensão da empresa	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	

Q006	Setor de atividade da empresa	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	Nominal
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q007	Localização da empresa	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	

		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q008	Grau de adequação da formação às funções que exercia	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q009	Impacto	1=Sim	Nominal
		2=Não	
Q010	Aspetos impacto	1=Passou a executar outras funções	Nominal
		2=Teve aumento de ordenado	
		3=Foi promovido(a)	
		4=Alteração contratual	
		5=Outro	
		6=Passou a executar outras funções, teve aumento de ordenado	
		7=Passou a executar outras funções, foi promovido	
		8=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido,alteração contratual	
		9=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido	
		10=Passou a executar outras funções, alteração contratual	
Q011	Após conclusão	1=Sim	Nominal
		2=Não	
Q012	Tempo para encontrar o primeiro emprego regular	0=Já estava a trabalhar quando terminou o curso	Nominal
		1=< 3 meses	
		2=entre 3 a 6 meses	
		3=entre 6 a 12 meses	
		4=> 1 ano	
		5=Ainda não encontrou 1º emprego	
Q013	Como obteve 1º emprego regular	1=Na sequência de um estágio curricular	Nominal
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	
		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	

		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q014	Sit. Laboral no 1º emprego	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q015	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q016	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q017	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q018	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nominal
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	

		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q019	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q020	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q021	Sit. ocupacional atual	1=Mantem emprego que já tinha no último ano do curso	Nominal

		2=Mantem emprego obtido depois de terminar o curso	
		3=Exerce atividade profissional noutra empresa	
		4=Estudante	
		5=Desempregado à procura de novo emprego	
		6=Desempregado à procura do 1º emprego	
		7=A fazer estágio	
		8=Bolseiro(a)	
		9=Exerce uma atividade não remunerada	
		10=Reformado(a)/pensionista	
		11=Incapacitado(a) p/ o trabalho	
		12=Outro	
Q022	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q023	Grau de Ensino	1=Licenciatura	Nominal
		2=Mestrado	
		3=Doutoramento	
		4=Pós Graduação	
		5=Outro	
Q024	Curso	None	Nominal
Q025	Estabelecimento de Ensino	None	Nominal
Q026	Há quantos meses procura novo emprego	1= < 12 meses	Nominal
		2= > 12 meses	
Q027	Há quantos meses procura 1º emprego	1= < 12 meses	Nominal
		2= > 12 meses	
Q028	Como obteve atual emprego	1=Na sequência de um estágio curricular	Nominal
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	

		7=Familiare ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q029	Sit. laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q030	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q031	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q032	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	

Q033	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nominal
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q034	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	

		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q035	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
D001	UnidadeOrganica	1=DCBM	Nominal
		2=FCHS	
		3=FE	
		4=FCT	
		5=ESEC	
		6=ESGHT	
		7=ESS	
		8=ISE	
D002	Curso	101=C.Biomédicas1ºciclo	Nominal
		102=C.Biomédicas2ºciclo	
		103=MedicinaMI	
		104= Oncobiologia-MMC2ºciclo	
		201=ArtesVisuais	
		202=CiênciasDocEdit	
		203=CiênciasEduForm1ºciclo	
		204=EstudosArtisticos	
		205=LinguasComunicação	
		206=LinguasLiteCult	
		207=PatrCultural e arqueologia	
		208=Psicologia	
		209=Arqueologia2ºciclo	
		210=CiênciasEduForm2ºciclo	
		211=CiênciasDocumentais2ºciclo	
		212=Ciênciasda Linguagem2ºciclo	
		213=Com Cul Artes2ºciclo	
		214=EstudosLitArtisticos2ºciclo	
		215=GestãoCult.2ºciclo	
		216= HistoriaePatrimónios2ºciclo	
		217=HistóriaArte2ºciclo	
		218=IntProcLNIL2ºciclo	
		219=NeurocCogNeurops2ºciclo	
		220=PortISLMedit	
		221=PrdoEdContC2ºciclo	

	222=PromMediaLeit2ºciclo	
	223=PsicClinicaSaúde2ºciclo	
	224=PsicEdu2ºciclo	
	225=PsicSocialOrg2ºciclo	
	226=Arqueologia1ºciclo	
	228=EnsiLing3ºciclo	
	301=Gestão de Empresas	
	302=Economia	
	303=Sociologia	
	304=GestãoEmpresarial	
	305=GestãoUSaúde	
	306=GestãoDestinosTurísticos	
	307=AdminDesenRegional	
	308=GOT	
	309=Contab	
	310=Finanças	
	311=MKT	
	312=SociologiaMobID	
	313=ECON INOV EMPR	
	314=Socio2ºciclo	
	316= Gestão(2ºC)	
	317= GestãoMKT(2ºC)	
	401=Agronomia	
	402=ArqPaisagistica	
	403=BioMarinha	
	404=Biologia	
	405=Bioquimica	
	406=Biotecnologia	
	407= GestãoMarinhaCosteira	
	408=EngInfor	
	409=Química	
	410=AquaPEscas2ºciclo	
	411=ArqPaisagistica2ºciclo	
	412=BioMolMicro2ºciclo	
	413=BioMarinha2ºciclo	
	414=Biotecnologia2ºciclo	
	415=CiênciasFarmacêuticasMI	

	416=DidInovEnsCiencias2ºciclo	
	417=Ecohidrologia2ºciclo	
	418=EnergRenGestEnerg2ºciclo	
	419=EngInfor2ºciclo	
	420=EngBiológicaMI	
	421=EngAmbMI	
	422=EngElectTelecomMI	
	423=EnsiInfor2ºciclo	
	424=Ensino3cEBES2ºciclo	
	425=Geomática2ºciclo	
	426=Hortofruticultura2ºciclo	
	427=QualAnálises2ºciclo	
	428=Ens(BGFM)3ºcicloEB/ES	
	429=GestSustEspaços Rurais2ºciclo	
	430=SistMarinhosCosteiros2ºciclo	
	501=CComunicação	
	502=DesignComunicação	
	503=Desporto	
	504=EduSocialPósLab	
	505=EducaçãoBásica	
	506=EducaçãoSocial	
	507=TraduçãoIM	
	508=EduPreEscolar2ºciclo	
	509=EduSocial2ºciclo	
	510=Ensino1º2ºEB2ºciclo	
	511=EnsEVTnoEB2ºciclo	
	512=Gerontsocial2ºciclo	
	513=ImagemAnimada	
	516= Ensi1ºcEBMATECN	
	517= EnsiInglês1ºCEB	
	601=AssAdminFaro	
	602=AssAdminPTM	
	603=GestãoHoteleira	
	604=GestãoDFaro	
	605=GestãoDPTM	
	606=GestãoNPTM	
	607=GestãoNFaro	

		608=IAT	
		609=MKT	
		610=TurismoFaro	
		611=TurismoPTM	
		612= Turismo(2°C)	
		613=MKTTuristico2ºciclo	
		614= TursimoCultUrbanos2ºciclo	
		615=DirGestHoteleira2ºciclo	
		616= Fiscalidade2ºciclo	
		617=GestRH2º	
		701=Ciências Biomédicas e Laboratoriais	
		702=DietéticaNutrição	
		703=Enfermagem	
		704=Farmácia	
		705=Ortoprotesia	
		706= Imagem médica e radioterapia	
		707=TerapiaFala	
		801=EngAlimentar	
		802=EngCivil	
		803=EngEletrEletrónica	
		804=EngMecânica	
		805=EngCivilNot	
		806=EngTopográfica	
		807=EngEEdif2ºciclo	
		808=EngEletrEletrónica2ºciclo	
		809= TecAlimentos2ºciclo	
		810= EngCivil2ºciclo	
		811= TecSegurançaAlimentar1ºciclo	
		812= TecInforComunicação1ºciclo	
		813= EngEletroeComputadores	
		814= CicloUrbÁgua(2°C)	
		815= EngEletroteComputadores(2°C)	
		816= EngMecânicaClimRefri(2°C)	
		817= SegurançaeSaúdeTrabalho(2°C)	
D003	Grau	1=1º Ciclo	Nominal
		2=MI	
		3=2º Ciclo	

Idade2	Classes etárias	1=< 25 anos	Nominal
		2=26 a 30	
		3=31 a 35	
		4=36 a 40	
		5=> 41anos	
SitOcup_2	Situação Ocupacional	1=Empregado	Nominal
		2=Estudante	
		3=Desempregado	
		4=Outra situação	
	Áreas de estudo	14- Formação de professores/formadores e ciências da educação 21- Artes 22- Humanidades 31- Ciências Sociais e do comportamento 32- Informação e jornalismo 34- Ciências empresariais 42- Ciências da vida 44- Ciências físicas 48- Informática 52- Engenharias e técnicas afins 54- Indústrias transformadoras 58 Arquitetura e construção 62- Agricultura, silvicultura e pescas 72- Saúde 76- Serviços sociais 81- Serviços pessoais 85- Proteção do ambiente	